

**REPRESENTAÇÕES DE IDENTIDADE E ANEMOIA ACERCA DA
DIÁSPORA NIKKEI BRASILEIRA EM *SONHOS BLOQUEADOS* DE LAURA
HONDA-HASEGAWA**

SOUZA, GUSTAVO TAKSCH.[1]; ROBERTO, SÉRGIO. [2].

Este estudo investiga as representações de identidades culturais e a anemoia, definida como a nostalgia de um tempo nunca vivido, na obra literária *Sonhos Bloqueados*, de Laura Honda-Hasegawa. O romance, que aborda a diáspora nikkei brasileira e a complexidade da dupla identidade, é analisado sob a perspectiva dos estudos feministas, com foco na imagem da mulher imigrante e na quebra do silêncio que cerca suas experiências, sobretudo em como o mesmo surge como um elemento narrativo para compreender as entrelinhas da personagem. A pesquisa tem como objetivo compreender como a protagonista negocia sua identidade, sentindo-se em um "entre-lugar" — nem totalmente japonesa, nem brasileira — e como a anemoia se manifesta nesse contexto de pertencimento fragmentado. O estudo busca dialogar com as teorias da diáspora de Stuart Hall, do hibridismo e do “terceiro espaço” de Homi Bhabha, e da memória cultural de Pierre Nora e Jan Assmann, que fornecem o arcabouço para a análise das experiências diaspóricas e da construção identitária. A discussão central se debruça sobre a (des)identidade feminina Nikkei, explorando como a linguagem da autora constrói um espaço de negociação entre a cultura de origem e a cultura de acolhimento. As análises buscam mapear os trechos da obra que expressam os conflitos identitários da personagem, ressaltando o papel da memória familiar e cultural como meio de reconstruir narrativas pessoais. A metodologia empregada é a análise textual qualitativo-interpretativa da obra, com fundamentação teórica em estudos literários e culturais. A pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, utilizando o método dialético para explorar as tensões e contradições presentes na narrativa, como o conflito entre pertencimento e deslocamento. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para uma compreensão mais profunda da literatura da diáspora Nikkei brasileira, oferecendo novas perspectivas sobre a complexa relação entre identidade, memória e pertencimento. Em síntese, a investigação evidencia que *Sonhos Bloqueados* não apenas retrata a experiência individual da protagonista, mas também simboliza um processo coletivo de resignificação identitária vivido pela diáspora Nikkei no Brasil. Assim, este estudo reafirma a importância da obra de Laura Honda-Hasegawa como espaço literário de visibilidade para vozes femininas imigrantes, destacando a potência da literatura em problematizar deslocamentos, pertencimentos e silenciamentos, além de contribuir para os debates contemporâneos sobre identidade, memória e interculturalidade.

Palavras-chave: Literatura brasileira; Estudos feministas; Hibridismo; Memória Cultural.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

[1] Gustavo Taksch Souza Prestes. Discente do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura – 8ª. fase. Universidade Federal da Fronteira Sul.
gustavo.prestes@estudante.uffs.edu.br.

[2] Professor do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. sergio.massagli@uffs.edu.br.